

---

# **PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS**

---

## **Introdução**

No quadro nacional e europeu de incentivo contra a corrupção, as empresas e serviços, públicos e privados, são instados a adotar medidas de combate efetivo contra o fenómeno, impondo restrições e medidas de auto regulação que tornem mais transparente, e menos exposto ao risco e às patologias corruptivas, o exercício das suas atividades.

Em cumprimento da Recomendação nº1/2009 de 27.07 do Conselho de Prevenção da Corrupção, elaborou-se o presente plano preventivo de riscos associados à corrupção e infrações conexas.



## **1. A OFICINA – CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES, CIPRL**

### **a. Natureza, atribuições e competências**

A Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, constituída no dia 14 de Março de 1989, por iniciativa do Município de Guimarães, sediada na Avenida D. Afonso Henriques, 701 em Guimarães, sendo um projeto de cidade que nasceu da vontade de criar uma estrutura capaz de valorizar, promover e divulgar as artes tradicionais de trabalhar os materiais, património vimaranense diversificado nas áreas e rico nas formas, e de promover e realizar ações e espaços de formação potenciadores da descoberta de talentos e do desenvolvimento de competências dos cidadãos que as frequentam, ao mesmo tempo de aprofundamento do conhecimento da identidade vimaranense.

Àqueles primeiros objetivos veio um outro, mais tarde, enriquecer a sua área de atividade, o de desenvolver um projeto de intervenção teatral, forma privilegiada de expressão e comunicação e, portanto, instrumento fundamental para o desenvolvimento cultural da cidade de Guimarães.

Foi à estrutura organizacional e humana da OFICINA que se deve a organização dos principais eventos culturais da cidade e que contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento sustentado de Guimarães em termos culturais.

### **b. Cooperantes**

Alberto de Nogueira Vaz Guimarães  
 Alberto Gonçalves Boticas  
 Aliança Artesanal, CIPRL  
 Alina Maria Ferreira Matos  
 Herdeiros de Álvaro Pinto Carreira  
 Ana Neves Correia Gomes  
 Ana Paula Martins Ferreira Xavier  
 António Augusto Duarte Xavier  
 António Augusto Ferreira Xavier  
 António Fernandes da Silva  
 Associação dos Ex-Combatentes do Ultramar  
 Associação dos Reformados e Pensionistas de Guimarães  
 Câmara Municipal de Guimarães  
 Carlos dos Santos Varela  
 Carlos Manuel da Silva Marques  
 Casa do Povo de Fermentões  
 Círculo de Arte e Recreio  
 Herdeiros de Dinorah Alice Alves da Costa  
 Djalme Alves Silva  
 Enatur -Empresa Nacional de Turismo, EP  
 Fernanda Adelina Fernandes Gomes  
 Fernando António Castro Trigo  
 Fernando Manuel da Silva Capela Miguel  
 Fernando Vaz do Nascimento  
 Francisco José Freitas Fernandes da Silva  
 Frederico Oliveira Magalhães Queiroz  
 Germana da Conceição Ferreira de Melo Guedes  
 Instituto de Sezim  
 Jaime de Sá Teixeira Marques  
 João Barroso da Fonte  
 Herdeiros de João Ferreira Pinto de Melro



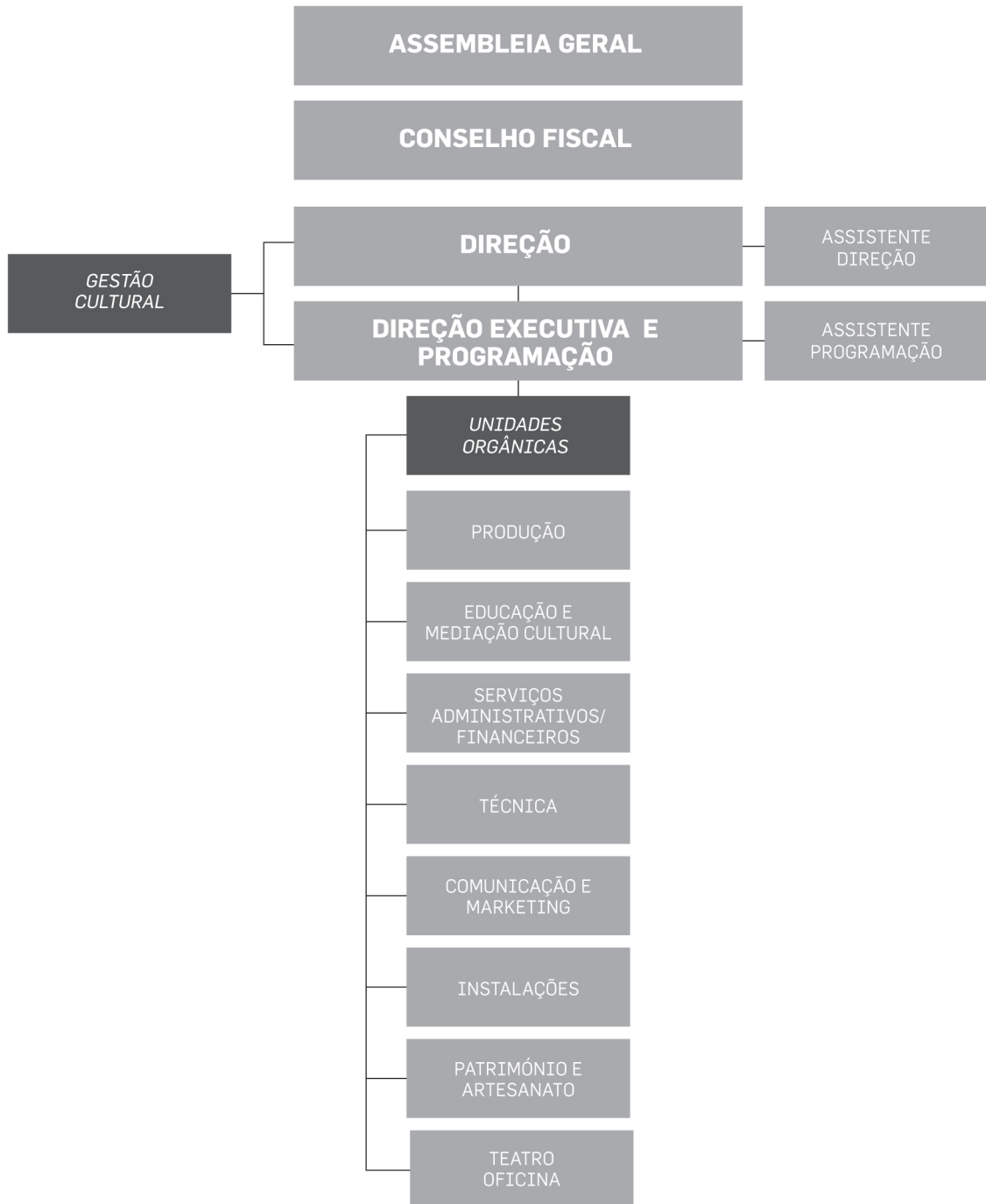
Herdeiros de João José de Azevedo  
João Luís Pereira Guedes  
João Pedro Miranda Barroso da Fonte  
João Pereira Cardoso  
Herdeiros de Joaquim Oliveira  
Jorge Manuel Maia de Oliveira  
José da Silva Matos Andrade  
José Fernando Vieira Coelho  
José Manuel Fraga Matos  
José Miguel Miranda Barroso da Fonte  
Luís Fernando Ferreira de Melo Guedes  
Manuel Afonso da Silva Lopes  
Manuel Alberto Alves dos Santos  
Manuel Augusto da Encarnação Reis  
Manuel Ferreira  
Maria Alcina Ferreira  
Maria Alexandra Ferreira Xavier  
Maria Anelma Pereira Ferreira de Melo  
Maria Beatriz da Silva Amaral Vaz  
Maria da Conceição Ferreira Martins Xavier  
Herdeiros de Maria da Conceição Martins Ferreira Xavier  
Maria da Conceição Mendes Marques  
Maria de Fátima Nogueira  
Maria de Fátima Xavier Monteiro  
Maria do Carmo de Bourbon e Menezes Ferraz Pinto  
Maria Emília Medeiros Tavares Guise  
Maria Graciete Castelar Ferreira Fraga Matos  
Maria Guilhermina Novais Leite Malheiro Viamonte da Silveira  
Maria José Águia de Moura Neves  
Maria Lurdes da Silva Matos Andrade Machado  
Maria Mafalda Dias da Costa de Castro Ferreira  
Maria Manuela da Silva Miranda Barroso da Fonte  
Maria Soledade da Silva Neves  
Maria Teresa Morais Pimentel Seara Cardoso  
Marina das Dores Nogueira Soares  
Muralha -Associação de Guimarães para a Defesa do Património  
Olímpia Celeste da Silva Andrade  
Óscar José Teixeira Roriz  
Rebeca Luísa Machado Gonçalves  
Taipas Turitermas, CIPRL  
Telma Iolanda da Costa Rodrigues  
Victor Manuel Castelar Ferreira Matos

**c. Órgãos sociais**

<b>Direção</b>		
Presidente	Câmara Municipal de Guimarães	Frederico Oliveira Magalhães Queiroz
Vice-Presidente	António Augusto Duarte Xavier	
Tesoureiro	Fernando António Castro Trigo	
Secretário	Jaime de Sá Marques	
Vogal	Casa Povo Fermentões	Manuel Novais Ferreira
<b>Conselho Fiscal</b>		
Presidente	Câmara Municipal de Guimarães	José Silva Fernandes
Vogal	Taipas Turitermas, CIPRL	Ricardo Jorge Castro Ribeiro Costa
Vogal	Djalme Alves Silva	
<b>Assembleia Geral</b>		
Presidente	Câmara Municipal de Guimarães	Lino Moreira da Silva
Vice-Presidente	Manuel Ferreira	
Secretário	Maria da Soledade Silva Neves	



**d. Organograma**





## 2. PRINCÍPIOS E OBRIGAÇÕES ÉTICAS

Os diversos agentes intervenientes nas atividades legalmente prosseguidas pela A Oficina estão vinculados, designadamente, aos princípios e regras ético-jurídicas subsequentes:

Integridade e idoneidade moral e cívica  
Profissionalismo e responsabilidade  
Transparência e isenção  
Objetividade  
Desempenho  
Justiça, equidade e igualdade  
Decisão fundamentada e esclarecida  
Publicitação  
Responsabilidade social

## 3. PERFIL DOS RISCOS CORRUPTIVOS DA ESTRUTURA

Presumem-se pouco expressivos os riscos associados a corrupção ou infração conexa no âmbito das competências e intervenção das diferentes Unidades Orgânicas que integram a estrutura funcional da A Oficina, CIPRL, atendendo à natureza de funcionamento da entidade, à tipologia das atividades desenvolvidas e à organização dos recursos humanos.

Apresenta-se, contudo, o perfil das atividades desenvolvidas por cada unidade expondo-se potenciais possibilidades de risco.

### a. Direção, Direção Executiva e Programação

i. Tomada de decisão, gestão geral e coordenação superior de todas as unidades orgânicas.

#### ii. Riscos associados

- Conhecimento pessoal e gestão de interesses individuais e/ou corporativos
- Impedimentos legais
- Falta de transparência nos procedimentos
- Oferecimentos ilegais
- Favorecimento

### b. Produção

i. Tem como área de atuação a produção de espetáculos, exposições e projetos culturais e artísticos de todas as disciplinas artísticas. Responsabiliza-se também pela divulgação e proteção do artesanato de Guimarães, gerindo toda a atividade da Oficina em termos de artesanato e da Loja da Oficina, bem como a gestão de bilheteiras.

#### ii. Riscos associados

- Favorecimento na contratação de serviços e fornecedores
- Facilitação indevida
- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**c. Educação e Mediação Cultural**

**i.** Tem como área de atuação a concepção e execução de atividades e projetos de serviços educativos, tais como: a formação de públicos, projetos especiais e programação artística no âmbito da mediação cultural.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de serviços e fornecedores
- Facilitação indevida
- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**d. Serviços Administrativos/Financeiros**

**i.** Tem as seguintes áreas de atuação: o suporte administrativo ao funcionamento da organização e a projetos especiais, a gestão documental, o provisionamento e aquisição de serviços e/ou bens ao abrigo do Código dos Contratos Públicos. Cabe-lhe igualmente a gestão dos recursos humanos bem como a gestão do sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho (SAGD) e a gestão financeira e orçamental, contabilidade e gestão de stocks.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de serviços e recursos humanos
- Pagamentos de facilitação para aceleração de diligências
- Omissão e/ou facilitação de prazos e requisitos contratuais
- Pagamentos ou gratificações ilícitos, excluindo os normais atos de hospitalidade
- Favorecimento na contratação de fornecedores ou escolha de parceiros de negócio

**e. Técnica**

**i.** Tem como área de atuação o suporte técnico de espetáculos, exposições e projetos culturais e artísticos de todas as disciplinas artísticas. Responsabiliza-se pela manutenção do material técnico utilizado nos vários eventos realizados e dá apoio à pré-produção, produção e pós-produção dos espetáculos.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de serviços e fornecedores
- Facilitação indevida
- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**f. Comunicação e Marketing**

**i.** Tem como área de atuação a relação entre a Oficina e os seus públicos, clientes, parceiros e “stakeholders”. Tem sob a sua responsabilidade a estratégia de comunicação, marketing e gestão comercial, assessoria de imprensa, Mecenato e Relações externas, bem como a operacionalização do funcionamento das bilheteiras.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de fornecedores
- Patrocínios condicionados à obtenção de negócios, manutenção de contratos suscetíveis de prejuízo de terceiros por favorecimento
- Facilitação indevida

**g. Instalações**

i. Tem como área de atuação a conservação dos espaços e equipamentos utilizadas pela Oficina em termos de segurança, limpeza e higiene, qualidade das instalações e gestão da frota automóvel da empresa.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de serviços e fornecedores
- Facilitação indevida
- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**h. Património e Artesanato**

i. Tem como área de atuação a gestão da componente de património cultural material e imaterial, bem como as artes tradicionais e o artesanato.

**ii. Riscos associados**

- Favorecimento na contratação de serviços e fornecedores
- Facilitação indevida
- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**i. Artística/Teatro Oficina**

i. Tem como área de atuação a formação, criação e programação teatral. Desenvolve formação de iniciação teatral junto da comunidade.

**ii. Riscos associados**

- Incompatibilidade e/ou impedimentos

**4. PREVENÇÃO DE RISCOS CORRUPTIVOS**

Medidas conducentes à eliminação do risco

- Mecanismos instituídos de controlo interno de ações
- Definição prévia de critérios de ação e intervenção
- Grupos de trabalho e equipas multidisciplinares
- Avaliadores e júris diferenciados para concursos
- Ações de informação e sensibilização interna

**5. CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO (PROPOSTAS)**

- Controlo periódico por parte da direção para verificação de cumprimento e efeitos práticos
- O controlo do presente plano e a sua atualização deve ser efetuado por todos os intervenientes no desempenho das suas funções e no respeito pelos princípios e obrigações éticas anteriormente enunciados
- Elaboração de relatório anual para validação da direção
- Para além das revisões/atualizações, os responsáveis devem informar a Direção sempre que surjam riscos elevados que importe prevenir